



JUSTIÇA RESTAURATIVA E CONSTRUÇÃO DE PAZ

Nas comunidades escolares
dos Territórios do Programa de
Oportunidades e Direitos (POD)

RELATÓRIO FORMAÇÕES
2018/2019



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

EXPEDIENTE

Relatório Escola+Paz - Formações em Justiça Restaurativa e Construção de Paz pela Escola da Magistratura da Ajuris para a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - 2018 / 2019.

Coordenação geral:

Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Catarina Paladini,
e Diretor do Departamento de Justiça da SJCDH, Egon Kvietinski.

Coordenação de formações: Leoberto Brancher

Edição e redação: Soon Content

Fotografias: Ana Escobar

Revisão editorial: Rafaela Duso e Katiane Boschetti da Silveira

Secretaria: Gabriele Hansel

Pesquisa e análise: Guilherme Nogueira

Projeto gráfico e editoração: Adalberto A. de Souza



SUMÁRIO

06	Sobre
07	Justiça Restaurativa
07	Círculos de Construção de Paz
07	Propósitos
08	Metas
09	Formações e ações do Escola + Paz
16	Materiais didáticos
17	Plano de monitoramento e avaliação
17	Gestão de indicadores
17	Princípios neurocientíficos na metodologia
19	Plano de comunicação digital
19	Materiais de divulgação
20	Escola + Paz em números
21	Territórios Alvorada
22	Territórios Viamão
24	Territórios Rubem Berta
25	Territórios Cruzeiro
27	Territórios Lomba do Pinheiro
28	Territórios Restinga
30	Resultados qualitativos
37	Considerações Finais
38	Escola + Paz na mídia
39	Escola + Paz na Web

SJCDH E A CULTURA DE PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Associação dos Juízes do Estado do Rio Grande do Sul (Ajuris) tem a grata satisfação de noticiar, por ocasião da finalização do Projeto Escola + Paz, os excelentes resultados atingidos em sua plenitude, com a capacitação de 1.200 facilitadores e a implantação de inúmeros Núcleos de Referência de práticas restaurativas nos seis Centros da Juventude e nas Escolas dos territórios POD.

O Projeto Escola + Paz, como uma das propostas do Programa de Oportunidades e Direitos (POD), tem como pilares a PREVENÇÃO, a RESSOCIALIZAÇÃO, a SEGURANÇA CIDADÃ e o FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, focando no crescimento pessoal e profissional de jovens de 15 a 24 anos de idade em ambientes seguros, pois é difícil falar em desenvolvimento sem cogitar a redução da violência e a construção da cultura da paz.

A Escola, depois da família, é o primeiro ambiente de socialização da criança. É o local onde são travados os conflitos iniciais oriundos da divergência de opiniões, saberes e sentimentos. O conflito é o fato e o que se busca é restabelecer os laços que foram rompidos por ele, promovendo a participação social, respeito e dignidade entre as partes, propiciando compreensão mútua de forma a facilitar o diálogo, valorizando os sentimentos e as necessidades dos envolvidos, abordando a resolução dos conflitos de forma democrática com ações construtivas que beneficiem a todos, resgatando por fim, a convivência pacífica no ambiente escolar.

A bibliografia aplicada ao Projeto Escola + Paz foi fundamentalmente o Manual “Círculos em Movimento - Construindo uma Comunidade Escolar Restaurativa”, escrito por Carolyn Boyes - Watson e Kay Pranis, sendo que a orientação técnica foi dada com excelência pela Escola Superior da Magistratura do Estado do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, acreditamos que os Círculos de Construção de Paz, como metodologia da Justiça Restaurativa amplamente aplicada em diversos países proporcionarão a prevenção, o tratamento de conflitos, constituindo-se como a principal estratégia de aprendizado e propagação da cultura de paz.

Catarina Paladini

Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul

A AJURIS E A CONSTRUÇÃO DE PAZ COMO POLÍTICA PÚBLICA

Nesses tempos marcados por disrupturas, conflituosidade e violências, cresce a responsabilidade dos que, como nós, atuam junto ao Sistema de Justiça, no sentido de questionar nossos “instrumentos de trabalho”, e de sair à busca de outros mais eficazes quando os tradicionais parecem não servir mais.

Fruto dessa inquietação, com apoio da Ajuris e espaço na sua Escola da Magistratura, a Justiça Restaurativa entraria em pauta no Judiciário gaúcho a partir de 1999, datando de 13 de agosto de 2004 a criação do nosso Núcleo de Estudos sobre o tema.

Abria-se ali um processo de aprendizagem social tão necessário e envolvente que nesses 15 anos daria lugar à realização de cursos para diferentes instituições de 12 diferentes Estados, com uma rede de alunos que se contam às centenas, espalhados por todo o país.

Foi com essa base que, em 2018, nossa Escola assumiu o desafio de apoiar iniciativa governamental pioneira: multiplicar facilitadores de Justiça Restaurativa e Construção de Paz em escala de política pública, para atuarem nas comunidades escolares dos territórios de maior vulnerabilidade da região metropolitana da Capital gaúcha, dando origem ao Programa Escola+Paz.

Os primeiros resultados estão publicados aqui. Que possam servir ao compartilhamento dessa aprendizagem e como sementes para multiplicação da paz em benefício de nossas crianças e adolescentes.

Desa. Vera Lúcia Deboni, Presidente da Ajuris

Des. Jayme Weingartner Neto, Diretor da Escola da Ajuris

Des. Leoberto Brancher, Coordenador de Formações em JR

SOBRE

O Escola + Paz foi um projeto que integrou, de abril/2018 a julho/2019, o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que visa reduzir a violência e combater a evasão escolar entre jovens de 15 a 24 anos.

Nesse contexto, o Escola + Paz teve o objetivo de capacitar 1,2 mil educadores para atuar na prevenção e resolução de conflitos entre crianças e jovens, por meio dos Círculos de Construção de Paz, metodologia da Justiça Restaurativa.

Também fez parte do propósito a implementação de Núcleos de Justiça Restaurativa nas escolas e nos Centro da Juventude (CJ) de cada um dos seis territórios atendidos pelo POD: bairros Restinga, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro e Rubem Berta, em Porto Alegre, e nos municípios de Alvorada e Viamão.

A iniciativa foi promovida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio do Programa de Oportunidades e Direitos (POD) e da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar (Cipave) e com apoio do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID).

As atividades formativas para facilitadores da metodologia Círculos de Construção de Paz, bem como os estágios práticos, estiveram sob a responsabilidade técnica da Escola Superior da Magistratura, vinculada à Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), e estiveram ancoradas no manual “Círculos em Movimento - Construindo uma Comunidade Escolar Restaurativa”, das autoras norte americanas Carolyn Boyes-Watson e Kay Pranis.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Justiça Restaurativa é um modelo responsabilizante mas não punitivo de gestão de conflitos e difusão da cultura de paz. Com reconhecimento internacional, é ainda mais eficaz quando aplicado preventivamente. Caso um dano já tenha ocorrido, o trabalho tem foco na sua reparação diretamente entre as partes envolvidas, com auxílio de um facilitador treinado, buscando a reconstrução das relações rompidas de forma a gerar benefícios para todos.

CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

Os Círculos de Construção de Paz são uma metodologia da Justiça Restaurativa, amplamente aplicada em diversos países, principalmente nos Estados Unidos e Canadá. Mais do que uma ferramenta de prevenção e superação de conflitos, também é uma estratégia de aprendizado da cultura de paz. Possui uma pedagogia ativa, dinâmica e aplicada pelos interessados, sem intermediários e em tempo real, proporcionando a vivência de valores positivos de forma dinâmica.

PROPÓSITOS DO ESCOLA + PAZ

- Empoderar pessoas da comunidade;
- Acompanhar/respaldar os facilitadores para aplicação contínua das práticas restaurativas;
- Oportunizar abertura para transformação nas relações na comunidade;
- Provocar transformação nas estruturas (da escola e outras) para um funcionamento mais restaurativo;
- Fortalecer o “acreditar” na transformação social na comunidade;
- Causar paixão pelo movimento e empoderamento, gerando disseminação e sustentabilidade.

METAS

Até junho/2019

- Formar 1.200 facilitadores de paz (atuação em círculos não conflitivos);
- Formar 150 facilitadores restaurativos (atuação em círculos conflitivos);
- Assessorar a implantação de Núcleos de Justiça Restaurativa nas Escolas;
- Assessorar a implantação de um Núcleo de Justiça Restaurativa no Centro da Juventude de cada território.
- Formar um time de multiplicadores para dar continuidade ao processo de difusão.

Núcleo de Justiça Restaurativa nas Escolas

Objetivo: realizar e disseminar as práticas de Justiça Restaurativa.

Participantes: facilitadores de paz formados nas respectivas comunidades escolares.

Núcleo de JR no Centro da Juventude

Objetivo: realizar e disseminar as práticas de Justiça Restaurativa na comunidade, fortalecer a rede de Justiça Restaurativa.

Participantes: facilitadores restaurativos formados nos respectivos territórios.

FORMAÇÕES E AÇÕES DO ESCOLA + PAZ

O atingimento das metas, a implementação de práticas restaurativas em escolas e Centros da Juventude dos 6 territórios do POD iniciou pela capacitação e supervisão de 20 pessoas, intituladas de multiplicadores, designados pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH). Dentre os 20 multiplicadores, seis foram contratados(as) como consultores(as) em Justiça Restaurativa para tornarem-se referência e atuarem de forma exclusiva, cada um em um dos territórios POD.

Por intermédio desses multiplicadores, e com suporte pedagógico e apoio operacional da Escola de Magistratura (Ajuris), foi possível a oferta de atividades formativas básicas para facilitação de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos nos territórios previstos. As formações avançadas, que correspondem à facilitação de Círculos de Construção Mais Complexos, também foram ofertadas. As ações dos multiplicadores foram sempre orientadas, supervisionadas ou coadjuvadas pela equipe docente da Ajuris.

Também era de responsabilidade dos multiplicadores a interlocução com as comunidades escolares dos territórios, visando a implantação de Núcleos de Justiça Restaurativa, tanto nas próprias escolas quanto nos Centros de Juventude.

As atividades formativas do projeto deram-se da seguinte maneira:

Formações recebidas pelos Multiplicadores

- **Formação básica e alinhamento**
 - + Prática supervisionada
- **Formação de multiplicadores como instrutores da formação básica**
 - + Prática coadjuvada
 - + Prática supervisionada
- **Formação avançada**
 - + Prática supervisionada
- **Formação de multiplicadores como instrutores da formação avançada**
 - + Prática coadjuvada
 - + Prática supervisionada

Formações oferecidas pelos Multiplicadores nos territórios

- **Formação básica - Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos**
 - + Prática supervisionada / encontros de supervisão nos territórios
- **Formação de facilitadores como instrutores da formação básica**
 - + Prática supervisionada
- **Formação avançada - Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Mais Complexos.**
 - + Prática supervisionada



Ademais, o desenvolvimento do Escola + Paz foi pautado por eventos, tanto de cunho educativo, como seminários e workshops, quanto comemorativo, com o propósito de ofertar momentos de valorização das escolas e de seus respectivos educadores engajados no projeto.

Em paralelo às atividades formativas e eventos, traçou-se um plano de comunicação digital para ampliação da visibilidade do projeto, bem como um plano de monitoramento e avaliação para validar o impacto da implementação da metodologia nas comunidades escolares dos territórios.

As atividades formativas e eventos do projeto deram-se da seguinte maneira:

Mobilização Inicial | Abril e Maio de 2018

Período dedicado às contratações, ajustes de planejamento e alinhamentos internos e interinstitucionais.

Formação Básica para Multiplicadores/Alinhamento | Maio de 2018

Formação dos multiplicadores como facilitadores(as) de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos.

Workshop de Supervisão com a Prof. Kay Pranis | 18 e 19 de junho de 2018

Participação da equipe de multiplicadores em formação no workshop de supervisão de Círculos de Construção de Paz, ministrado pela prof^a. Kay Pranis.

Seminário de Lançamento do Escola + Paz | 20 e 21 de junho de 2018

O lançamento do projeto ocorreu durante o Seminário Internacional pela Justiça Restaurativa e Construção de Paz na Educação e reuniu 523 pessoas. O evento teve a participação da Prof^a. Kay Pranis ao longo dos dois dias, nas conferências de abertura e de encerramento.

Oficina de Alinhamento com a Prof. Kay Pranis | 22 de junho de 2018

Encontro interno para as equipes de instrutores, multiplicadores e stakeholders, que teve como objetivo o compartilhamento do plano do projeto com a prof^a Kay Pranis, para que ela pudesse instruir a todos sobre as práticas restaurativas em ambiente escolar e sobre o uso do material didático.

Workshop de Supervisão com a Prof. Kay Pranis
Seminário de Lançamento do Escola + Paz
Oficina de Alinhamento com a Prof. Kay Pranis



Formação de Multiplicadores como Instrutores da Formação Básica | Agosto de 2018

Formação dos multiplicadores como instrutores de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos.

Formação Avançada para Multiplicadores | Setembro de 2018

Formação dos multiplicadores como facilitadores de Círculos de Construção Mais complexos.

Formações Básicas nos Territórios | Agosto de 2018 a julho de 2019

A partir da formação dos multiplicadores, iniciaram-se as formações básicas nos territórios. As primeiras 13 turmas foram supervisionadas pela equipe da Ajuris e as demais realizadas pelos consultores contratados. Ao total, foram ministrados **71 cursos nos territórios**, sendo formados **1.269** Facilitadores de Paz.

Supervisões nos Territórios | A partir da realização da formação básica

As supervisões, realizadas ao longo de 4 encontros presenciais, buscaram orientar os recém-formados facilitadores na aplicação de práticas restaurativas em situações do cotidiano escolar. A condução dos encontros era feita pelo consultor responsável do território e fundamentada pelos roteiros previstos no material didático para situações menos complexas (Módulos I a X. do Manual Círculos em Movimento). No total, foram ofertados **311 encontros** de supervisão nos territórios.

Formatura | 14 de dezembro de 2018

A formatura certificou 633 facilitadores de Círculos de Construção de Paz formados nos primeiros seis meses de projeto. O evento também marcou o lançamento do site Escola + Paz, sob o domínio **www.escolamaispaz.com.br**, e certificou os multiplicadores nas formações básica e avançada.

Formação de Multiplicadores como Instrutores da Formação Avançada | Janeiro de 2019

Formação dos multiplicadores como instrutores de Círculos de Construção de Paz Mais Complexos.



71 CURSOS
311 SUPERVISÕES
1.269 FACILITADORES

Formação Avançada para Multiplicadores

Formatura ►

Formação de Multiplicadores como Instrutores da Formação Avançada



Formações Avançadas para os Territórios | Maio a julho de 2019

A formação avançada para facilitadores de paz oriundos dos territórios teve por objetivo disponibilizar junto às escolas e aos Centros da Juventude um contingente de facilitadores treinados para servirem de apoio e referência ao trato de problemas mais complexos do cotidiano.

Foram realizadas, portanto, sete turmas de formação avançada para novos Facilitadores Restaurativos (situações mais complexas), nas dependências da Escola da Ajuris, totalizando **159 facilitadores restaurativos** formados pelo projeto.

Seis turmas foram ministradas pela equipe de instrutoras da Ajuris, sempre acompanhadas por um dos consultores; e a sétima turma foi conduzida por duas consultoras.

Formação como Instrutores da Formação Básica | Junho 2019

A formação de instrutores em Círculos de Construção de Paz Menos Complexo visou a sustentabilidade e continuidade das práticas restaurativas nos territórios. A turma foi composta por 25 pessoas que haviam cumprido as etapas formativas antecedentes - formação prévia como facilitador de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos, participação em no mínimo três encontros de supervisão nos territórios, formação como facilitador de Círculos de Construção de Paz Mais Complexos, e a realização da prática de pelo menos três Círculos de Construção de paz -, e que haviam mostrado perfil de liderança, capacidade e disponibilidade para atuarem na multiplicação.

Implantação dos Núcleos de JR nos Territórios | Ao longo de todo o projeto

Durante as etapas formativas nos territórios, os consultores mediarão, junto ao Centro da Juventude e escolas de seus respectivos territórios, a implantação de núcleos de Justiça Restaurativa, com vistas a dar sustentabilidade de longo prazo ao projeto, estabelecendo uma oferta permanente de atividades de sensibilização, novas formações e de práticas supervisionadas. Ao todo, foram implementados 34 núcleos de Justiça Restaurativa em 145 escolas e 63 instituições dos municípios de Porto Alegre, Viamão e Alvorada, totalizando 208.

Seminário de Encerramento | Julho 2019

O encerramento do projeto foi marcado pelo seminário “Relatos & Resultados”, realizado no auditório do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. O evento teve como convidados os facilitadores e instrutores formados nos anos de 2018 e 2019.

Fez parte da programação do seminário a exposição dos dados quantitativos e qualitativos do projeto, bem como a apresentação artística de cada território a fim de representar um dos seis pressupostos dos Círculos de Construção de Paz. O sétimo pressuposto foi apresentado pela equipe técnica do projeto.



RESERVADO

MATERIAL DIDÁTICO

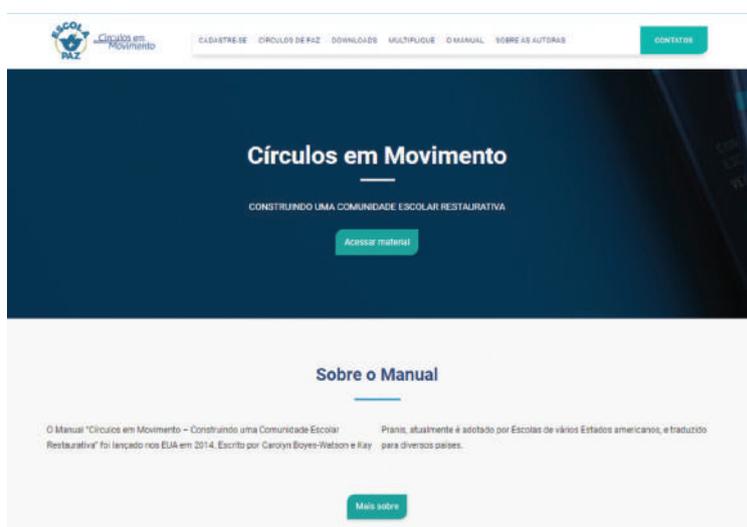
O projeto esteve ancorado no manual “Círculos em Movimento - Construindo uma comunidade escolar restaurativa”, impresso em três versões: completa, compacta e para divulgação, a fim de otimizar a aplicação dos recursos disponíveis.

A versão completa foi destinada às formações avançadas, enquanto a compacta foi distribuída nas formações básicas. A versão para divulgação serviu como apoio na sensibilização de escolas e instituições.

Paralelamente, o manual fragmentado em cinco blocos foi disponibilizado para download em uma página interna do site Escola + Paz, nominada de “Círculos em Movimento”.

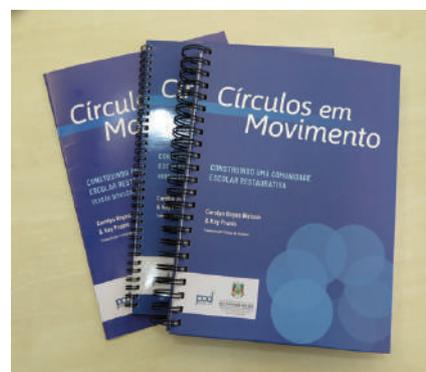
Manual Círculos em Movimento

Escrito por Kay Pranis e Carolyn Boyes Watson, o manual “Círculos em Movimento” foi utilizado da seguinte maneira: Parte I e Apêndice como base de fundamentação, aplicada transversalmente ao longo de todas as atividades formativas. A parte II como orientação para as atividades práticas desenvolvidas pelos Facilitadores de Paz, e a Parte III serviu do mesmo modo para orientar as práticas pelos Facilitadores Restaurativos.



Círculos em Movimentos

Área para download



Manual Círculos em Movimento

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O programa contou com um acompanhamento alicerçado nos princípios neurocientíficos do comportamento e da aprendizagem, o qual foi conduzido pelo neurocientista Guilherme Marcos Nogueira.

Este processo de acompanhamento foi em moldes de monitoramento junto a equipe técnica da Ajuris e aos multiplicadores, ao longo de todas as etapas de implantação e desenvolvimento.

O plano de monitoramento teve como objetivo gerar espaços de qualificação de conhecimento acerca dos princípios neurocientíficos do comportamento e da aprendizagem, visando novas formas de pensar e agir as estratégias operacionais de cada etapa do programa.

Como forma de qualificar os processos desenvolvidos em cada etapa e possibilitar a apresentação de evidências acerca do impacto e importância da implantação deste programa, foi utilizado recurso de gestão por indicadores ao longo de todas as etapas.

Gestão de indicadores

A gestão por indicadores teve como método a aplicação de avaliação diagnóstica, com o objetivo de:

- Mapear o perfil do público-alvo antes das intervenções,
- Avaliar o desempenho durante o processo para aplicar melhorias e fortalecer as ações,
- Analisar os impactos e identificar os efeitos modulatórios decorrentes da implantação do programa.

Os resultados do plano de monitoramento e avaliação serão explorados no capítulo "Resultados qualitativos".

Princípios Neurocientíficos na Metodologia

Os resultados decorrentes das práticas de "Círculos de Construção de Paz" demonstram que estímulos adequados, com objetivos bem delineados, ampliam as possibilidades de modulação do comportamento. E, com efeito, potencializam nas relações interpessoais novas formas de pensar e agir, principalmente em relação a resolução de conflitos inerentes ao convívio humano.

De acordo o professor Guilherme Nogueira, bases neurocientíficas permitem estender a compreensão acerca da forma como as práticas restaurativas podem impactar o cérebro e promover possíveis mudanças.

Em termos de desenvolvimento humano, nada acontece que a biologia não permita. Porém, explica Nogueira, diversos estudos científicos demonstram a importância do meio como impulsionador das cascatas biológicas. Elas são indispensáveis para o aprendizado e o desenvolvimento, promovendo o que se conhece por "interação gene-ambiente".

A metodologia do programa Escola + Paz apresenta uma estrutura que estimula, de forma mais direcionada, alguns aspectos fundamentais para qualificação do comportamento, calcado em princípios socialmente desejados. Nesse sentido, ganham destaques as etapas iniciais do "Círculo", denominadas "Check in" e "Cerimônia de Abertura".

Check In e Cerimônia de Abertura

É o momento em que os participantes são acolhidos pelo grupo e têm a oportunidade de manifestar seus desejos e/ou necessidades. Esses elementos da metodologia auxiliam na redução da atividade de estruturas cerebrais responsáveis pela detecção de ameaça, diminuindo o nível de stress e aumentando a capacidade de formação de vínculo afetivo, da confiança e permeabilidade ao apoio social.

Objeto da Palavra

Nas etapas subsequentes, aparecem dois elementos importantes: a utilização do “Objeto da Palavra” e a “Contaçãõ de Histórias”. Do ponto de vista neurocientífico, o indivíduo que está de posse do “Objeto da Palavra” tem o aumento da sensação de pertencimento pois, nesse momento, toda atenção do grupo estará voltada para ele.

Por outro lado, aqueles que não estão de posse do “objeto da palavra” são estimulados ao exercício do autocontrole dos impulsos emocionais e de protelar a recompensa, processo que requer atividade de áreas cognitivas e emocionais, numa relação de alta circularidade. Associado ao bem-estar emocional, a consciência da importância de esperar o momento adequado para se manifestar permite ao cérebro uma avaliação qualificada de consequências e um planejamento mais bem elaborado.

Outra perspectiva acerca do uso do “Objeto da Palavra” é o estímulo ao exercício da atenção seletiva. Estudos de neuroimagem funcional demonstram que a área do córtex pré-frontal medial, responsável pela atenção seletiva, desempenha outras importantes funções, como motivação, julgamento social, diferenciação de sentimentos e iniciativa. Também auxilia no desenvolvimento da autocrítica, da qualificação do senso moral e da compaixão.

Contaçãõ de Histórias

Já as etapas que direcionam para a “Contaçãõ de História” permitem aos participantes uma verdadeira conectividade entre cérebros e auxiliam no desenvolvimento da empatia e na autorreflexão. Estudos de neuroimagem indicam que, quando as pessoas ouvem uma história, o cérebro do ouvinte se torna mais intimamente conectado ao do contador.

À luz da neurociência, o “Círculo” contribui para reduzir o nível de stress e modular o humor, permitindo flexibilizar o pensamento e diminuir o senso crítico e a agressividade. Além disso, aumenta a capacidade de observação, estabelece condições para a formação de apego positivo, fortalece a confiança e a perspectiva de desfechos positivos, amplia a busca e a permeabilidade de apoio social.

PLANO DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

O desenvolvimento do conjunto das atividades do Escola + Paz foi acompanhado por um plano de comunicação digital que tinha o intuito de divulgar, de forma orgânica, isto é, sem investimentos financeiros, o pioneirismo da iniciativa.

Assim sendo, optou-se pela criação e utilização de redes sociais populares como Facebook e Instagram, além de um blog para publicação de releases, notícias e notas. O YouTube também foi considerado no plano de comunicação digital e funcionou como repositório de conteúdos em vídeo.

O planejamento e a execução do plano ficou a cargo da empresa Soon Content.

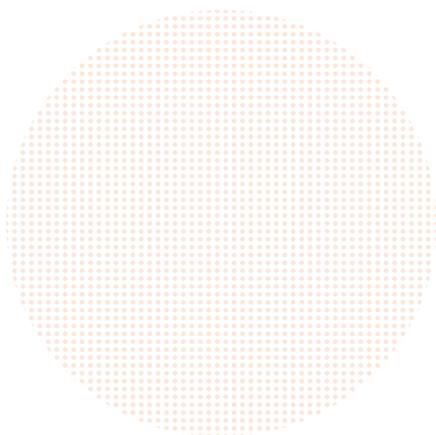
Plataforma Digital

A plataforma digital do projeto (área institucional e blog) foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a visibilidade da iniciativa, assim como de permitir o engajamento dos stakeholders institucionais e comunitários (representações das parcerias envolvidas na implementação do projeto no nível macro-institucional e territorial) com produção de conteúdo relacionada ao projeto.

Os resultados do plano de comunicação digital serão explorados no capítulo “Escola + Paz na Web”.

MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

A produção de materiais visuais e de divulgação, inclusive impressos, assim como a assessoria de imprensa para relacionamento com veículos de mídia tradicional ficaram a cargo da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do Governo do Estado.



ESCOLA + PAZ EM NÚMEROS

Ajuris - Metas contratuais

- Formar 20 multiplicadores para expandir a formação de facilitadores de Círculos de Paz nas Comunidades Escolares de 6 territórios da região metropolitana da capital, escolhidos por seus elevados índices de violência e vulnerabilidade.
- Formar 1.200 facilitadores e estimular a introdução das práticas restaurativas no cotidiano das comunidades escolares.
- Implantar Núcleos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz nos Centros da Juventude e nas Escolas dos Territórios abrangidos.

ATIVIDADE FORMATIVA	PARTICIPANTES CERTIFICADOS
Formação Básica e (re) alinhamento (Equipe Projeto)	20 pessoas
Formação de Multiplicadores da Formação Básica (Equipe Projeto)	16 pessoas
Formação Avançada para os multiplicadores (Equipe Projeto)	13 pessoas
Formação de Multiplicadores da Formação Avançada (Equipe Projeto)	10 pessoas
Formação de Multiplicadores da Formação Básica (Equipe Territórios)	25 pessoas

Supervisão para equipe de Multiplicadores do projeto:

Foram 24 encontros, totalizando 96 horas, mais atendimentos individuais por território. A carga horária total de formações e acompanhamentos ofertada pela Ajuris para os Multiplicadores foi de 252 horas.

ALVORADA

Alvorada é parte integrante da Região Metropolitana de Porto Alegre. A cidade tem 71km² e faz divisa com quatro municípios: Cachoeirinha, Porto Alegre, Viamão e Gravataí. Mais de 200 mil pessoas tornam Alvorada uma das cidades mais populosas da região.

Na área da educação, o município conta com 28 escolas municipais, 18 escolas estaduais, 6 escolas particulares, 2 escolas de educação infantil, uma escola de ensino superior e um instituto federal. Possui mais de 20 mil alunos na rede pública de ensino.

Consultor responsável: Cássio Gomes Pereira

Número de formações

- 12 cursos básicos no território - 211 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica).
- 52 supervisões para Facilitadores de Paz, no Território Alvorada
- 19 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 4 pessoas formadas como instrutores

Escolas abordadas

- Escolas estaduais: 22
- Escolas federais: 02
- Escolas privadas: 03
- Escolas municipais: 15
- Organização de Sociedade Civil: 01
- Outras instituições: 14

Total de 57 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território

- EEEF Brigadeiro Antônio Sampaio
- EEEM Nossa Senhora Aparecida
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Alvorada
- Unidade Básica de Saúde Aparecida
- Centro da Juventude de Alvorada
- CREAS Alvorada

“Me formar como facilitadora pelo Escola + Paz aprimorou ainda mais o meu trabalho na Polícia Civil, e voltou o meu olhar para as questões humanas que estão envolvidas em conflitos e casos de violência. Isto é, nem todo o crime se resume nele mesmo, há sempre uma história de vida por trás, seja do agressor ou da vítima, e a letra fria da lei nem sempre consegue compreender o indivíduo na sua totalidade.”

Janaina Jachinski,
Policial Civil

VIAMÃO

O município de Viamão foi a primeira capital gaúcha e um dos seis territórios incluídos no Programa Escola + Paz do Estado do Rio Grande do Sul. Tem uma população estimada de 239 mil habitantes.

É o maior município em extensão territorial da Região Metropolitana da Capital. O seu amplo território é retratado, também, na diversidade de suas escolas. Encontramos escolas com características urbanas, rurais e indígenas.

Segundo dados da Secretaria do Estado do RS, existem 100 escolas públicas (32 estaduais, 68 municipais) e 30 particulares, incluindo as escolas infantis.

Consultor responsável: Rachel Ivanir Marques

Número de formações

- 10 cursos básicos no território - 204 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica).
- 42 supervisões para Facilitadores de Paz, no território Viamão
- 28 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 4 pessoas do território formadas como instrutores

Escolas e Instituições envolvidas

- Estaduais: 13
- Escolas municipais: 12
- Escolas privadas: 02
- Outras instituições: 09

Total de 36 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território

- EEEM Setembrina
- EEEM Cecília Meirelles
- EEEM Gov. Walter Jobim
- EEEM Ayrton Senna da Silva
- CRAS Martinica
- Centro da Juventude de Viamão

“Quando passamos a pensar nas práticas circulares, nos Círculos de Construção de Paz, começamos a perceber uma conexão, uma aproximação com o coletivo. Dessa forma, o jovem passa a se comunicar melhor, passa a perceber o outro na sua singularidade e passa a se perceber também, o que resulta em uma melhora em sua postura”.

Larissa Silva Jorge, Coordenadora Político Pedagógica Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA)



RUBEM BERTA

O território do Rubem Berta, está localizado no limite norte da cidade, faz divisa a leste com o município de Alvorada, a oeste com o bairro Sarandi, e ao sul com o bairro Mário Quintana. Atualmente é o bairro mais populoso da capital, contando com cerca de 87 mil habitantes, de acordo com dados do censo do IBGE em 2010. Conta com 12 escolas estaduais e 30 municipais.

Desde de julho de 2018, foram formados mais de 100 professores como Facilitadores de Círculos de Construção de Paz, em diversas escolas do estado e município, além de agentes da Rede Atendimento e Comunidade Escolar em geral.

Consultor responsável: Mateus Gomes Alves

Número de formações

- 12 Cursos Básicos no território - 215 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica).
- 61 supervisões para Facilitadores de Paz, no território Rubem Berta
- 34 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 4 pessoas do território formadas como instrutores

Escolas e Instituições Envolvidas

- Escolas Estaduais: 20
 - Escolas Municipais: 13
 - Escolas Privadas: 02
 - Outras instituições: 11
- Total de 46 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território:

- Centro da Juventude Rubem Berta
- EEEF Júlio Brunelli
- EMEF Jean Piaget
- EMEF Wenceslau Fontoura
- EMEF Décio Martins Costa
- EMEF Governador Ildo Meneguetti
- Fundação Projeto Pescar

*“Queríamos valorizar as questões afetivas e quando soube-
mos do Escola + Paz e, acima de
tudo, da metodologia, enxerga-
mos a possibilidade de nutrir e,
em alguns casos, construir uma
relação com os alunos da escola
e seus familiares. À vista disso,
100% do corpo docente e 80%
dos funcionários da escola se
formaram facilitadores”.*

**Vanice Loose, diretora da Escola
Estadual de Ensino
Fundamental Júlio Brunelli**

CRUZEIRO

A Região da Vila Cruzeiro é composta pelos bairros: Medianeira e Santa Tereza. Possui 65 mil habitantes, o que abrange 4,64% da população de Porto Alegre. É um território bem articulado por diversas associações de moradores, entidades sócio-educativas e rede assistencial. Com 6,82 km², representa 1,43% da área do município. A taxa de analfabetismo é de 4,13% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 3,83 salários mínimos.

O Território da Grande Cruzeiro do Sul é composto pelos bairros Santa Tereza, Medianeira, Glória, Teresópolis e Nonoai. A população estimada da Grande Cruzeiro é de 200 mil habitantes. Apesar de toda a Violência presente no território, a Grande Cruzeiro conta com diversas Associações e entidades de proteção aos seus moradores.

Consultora responsável: Karine Pacheco

Número de formações

- 11 cursos básicos no território - 202 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica).
- 50 supervisões para Facilitadores de Paz, no território Cruzeiro
- 26 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 4 pessoas do território formadas como instrutores

Escolas e instituições envolvidas

- Escolas Estaduais: 18
- Escolas Municipais: 10
- Escolas Federais: 02
- Escolas Privadas: 01
- Outras Instituições: 14

Total de 45 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território

- EEEM Tom Jobim
- EMEF José Loureiro da Silva
- FASE
- CIEE POD
- Centro da Juventude Cruzeiro do Sul
- EEEB Apeles

“A metodologia é efetiva desde que for seguida de forma fidedigna. Isto é, que não rompa com seu ritual, com o seu desempenho, e que as pessoas estejam comprometidas; que conheçam, estudem, se aprimorem e acreditem que ela realmente faz a diferença”.

Célia Cristiane Peres,
psicopedagoga na Secretaria
Municipal de Educação (Smed)



TERRITÓRIO
RUBEM BERTA

TERRITÓRIO
CRUZEIRO



LOMBA DO PINHEIRO

O bairro Lomba do Pinheiro pertence à região Leste da cidade de Porto Alegre e tem como característica predominante ser um bairro de grande extensão territorial, majoritariamente rural, com população estimada em 51 mil habitantes.

Traz como aspecto marcante a articulação comunitária. Possui importantes associações e instituições, que reúnem os moradores e trabalhadores para a melhoria dos serviços e a garantia de acesso aos equipamentos de saúde, assistência social, educação, segurança, habitação e outras áreas comuns à convivência.

Historicamente, a região tem sido alvo de projetos vinculados às práticas de Justiça Restaurativa. Em 2010 já havia divulgação de formações na área para a comunidade local, tornando o fomento a uma Cultura de Paz um objetivo comum para os moradores.

Desta forma, a chegada do Projeto Escola + Paz teve um cenário promissor para a sua execução. No território, foram mapeadas 9 escolas estaduais e 20 municipais.

Consultora responsável: Vitória Cherfên

Número de formações

- 13 cursos básicos no território - 217 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica).
- 54 supervisões para Facilitadores de Paz, no território Lomba do Pinheiro
- 30 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 5 pessoas do território formadas como instrutores

Escolas e Instituições Envolvidas

- Escolas Estaduais: 26
 - Escolas Municipais: 23
 - Escolas Federais: 04
 - Escolas Privadas: 05
 - Organização de Sociedade Civil: 03
 - Outras Instituições: 25
- Total de 86 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território

- EEEF Maria Cristina Chiká
- EMEF Saint Hilaire
- Colégio de Aplicação UFRGS
- Centro da Juventude Lomba do Pinheiro
- Policiamento Comunitário

“O conflito já existe. O que a Justiça Restaurativa proporciona é uma metodologia para que possamos falar abertamente sobre ele e, acima de tudo, para resgatar a humanidade das pessoas que estão envolvidas no conflito”.

**Bruna Koerich, diretora do CJ
Lomba do Pinheiro**

RESTINGA

O território do bairro Restinga é o terceiro mais populoso do município de Porto Alegre. De acordo com o Censo IBGE/2010, conta com uma população de 51 mil habitantes.

A oferta educacional se organiza a partir de instituições estaduais, municipais e federais e foi a partir desta rede que se iniciou a divulgação do Programa Escola + Paz.

Consultores responsáveis: Tais Batista e Cássio Gomes Pereira.

Número de formações

- 13 cursos básicos no território - 220 pessoas formadas como Facilitadores de Paz (formação básica)
- 52 supervisões para Facilitadores da Paz, no território Restinga
- 22 pessoas formadas como Facilitadores Restaurativos (formação avançada)
- 4 instrutores do território formados como instrutores

Escolas e Instituições Envolvidas

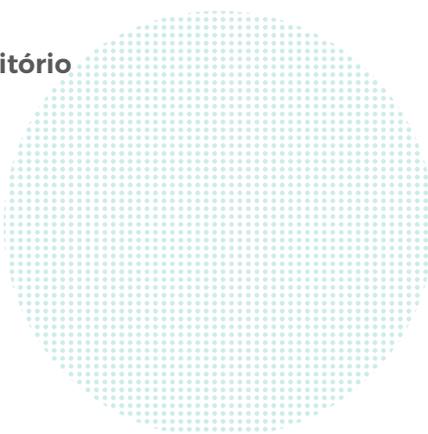
- Escolas Estaduais: 18
 - Escolas Municipais: 23
 - Escolas Federais: 01
 - Escolas Privadas: 06
 - Outras Instituições: 18
- Total de 66 instituições envolvidas

Núcleos de Justiça Restaurativa no Território

- Centro da Juventude Restinga
- EEEF Araguaia
- EEEM José do Patrocínio
- CREAS Restinga e Extremo Sul

“Que eu, como facilitadora, seja um exemplo na minha escola, me alie à pessoas que possuem uma mentalidade restaurativa, e tente multiplicar e ser a prova de que a metodologia dá certo.”

Daniela Schaefer Toniolo Vieira,
orientadora educacional





RESULTADOS QUALITATIVOS

O plano de monitoramento e avaliação foi alicerçado em três perspectivas:

- Base teórica/conceitual dos princípios neurocientíficos do comportamento e da aprendizagem;
- Definição de variáveis e elaboração de instrumentos de coleta de dados;
- Auxílio na avaliação de resultados e gestão por indicadores.

As avaliações seguiram duas linhas de investigação:

Impacto pessoal

Direcionadas ao público participante das formações em “Círculos de Construção de Paz”, as avaliações foram realizadas pela equipe de consultores/multiplicadores do projeto nos 6 territórios do POD. As variáveis permitiram identificar as seguintes informações:

- Dados sociodemográficos;
- Nível de satisfação em relação às formações;
- Nível de conhecimento agregado acerca de Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de Paz;
- Percepção sobre a capacidade de multiplicação do método por parte dos participantes.

Impacto institucional

Realizadas junto às escolas beneficiadas pelo Projeto Escola + Paz, as avaliações foram aplicadas à uma amostra composta por professores, coordenadores, direção e demais colaboradores vinculados às instituições, tendo ou não participado diretamente do projeto e/ou das formações.

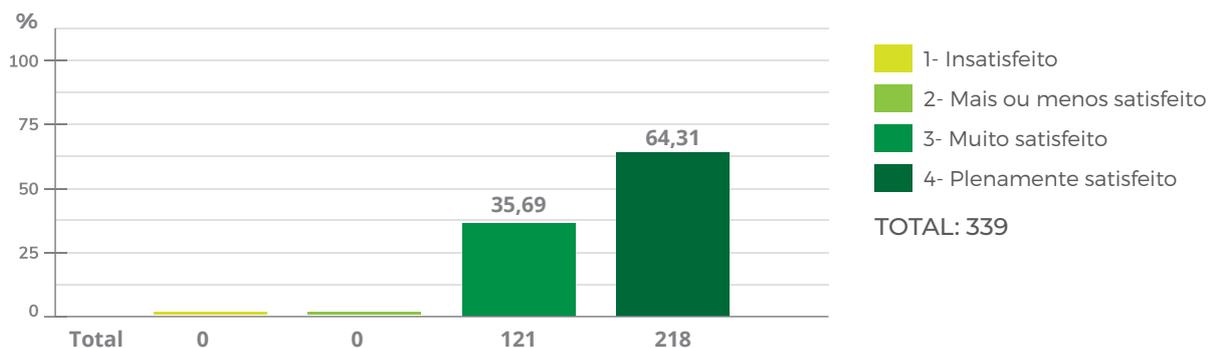
Os dados foram obtidos levando em consideração a percepção dos investigados e permitiram identificar as seguintes informações:

- Dados sociodemográficos,
- Impacto no comportamento de alunos e professores,
- Nível de conflitos interpessoais,
- Impacto de conhecimento agregado acerca de Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de Paz,
- Utilização do método na instituição,
- Impacto no clima institucional.

Sentimento dos participantes em relação às formações

A maioria dos participantes afirmou estar “plenamente satisfeito” com as formações, seguida pelo grupo de “muito satisfeito”. Nenhum deles manifestou “mais ou menos satisfeito” ou “insatisfeito”.

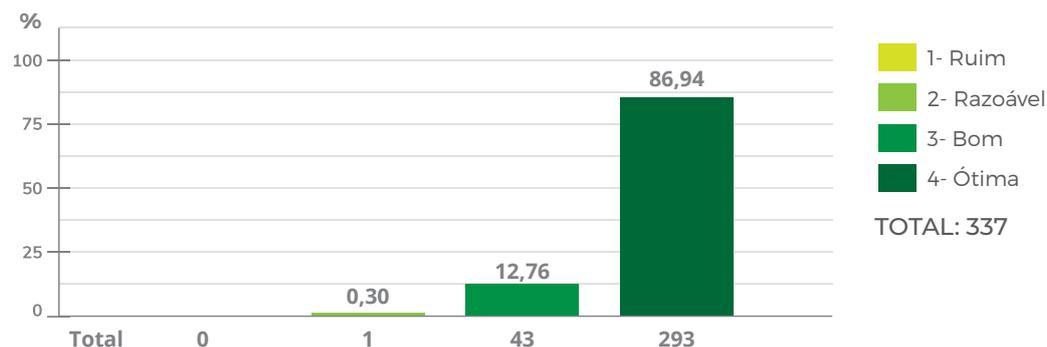
Em relação ao que você esperava da formação, como você se sente?



Avaliação dos participantes quanto à qualidade das formações

Os dados demonstram que 86,94% consideraram como “ótima” a qualidade das formações. Em relação à atuação dos consultores/supervisores, 96,42% afirmaram que o trabalho foi “ótimo”.

Como você avalia a qualidade das formações?



Frequência de utilização dos Círculos de Construção de Paz na escola

A introdução da metodologia em um ambiente que, até então, desconhecia a importância e os benefícios dessa prática na melhora da qualidade das relações humanas, deve ser vista como um aspecto positivo.

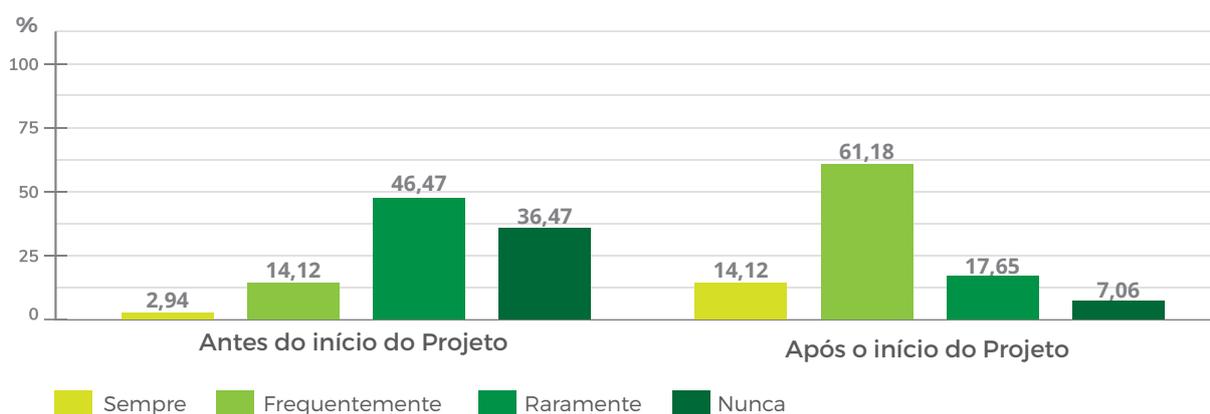
A frequência da aplicação também é um importante aspecto, tanto na consolidação de uma metodologia, quanto na mudança de comportamento.

No que se refere à aplicação da metodologia Círculos de Construção de Paz no ambiente escolar, a maioria disse que realiza Círculos “uma vez por mês”, seguida do grupo de “a cada 15 dias”.

VARIÁVEIS	AMOSTRA			
	1 vez por mês %	1 vez por semana %	De 15 em 15 dias	Todos os dias %
Com que frequência são realizados “Círculos” na Escola	65,29	12,94	18,82	2,94

Utilização de elementos/etapas da metodologia (Objeto da Palavra, Check-in ou Check-out) no ambiente escolar

A aplicação “sempre” de elementos do Círculos em Movimento nas escolas aumentou 380,27%, enquanto o “frequentemente” registrou elevação de 333,28%. Já nas frequências “raramente” e “nunca” ocorreram reduções de 62,01% e 80,64%, respectivamente.

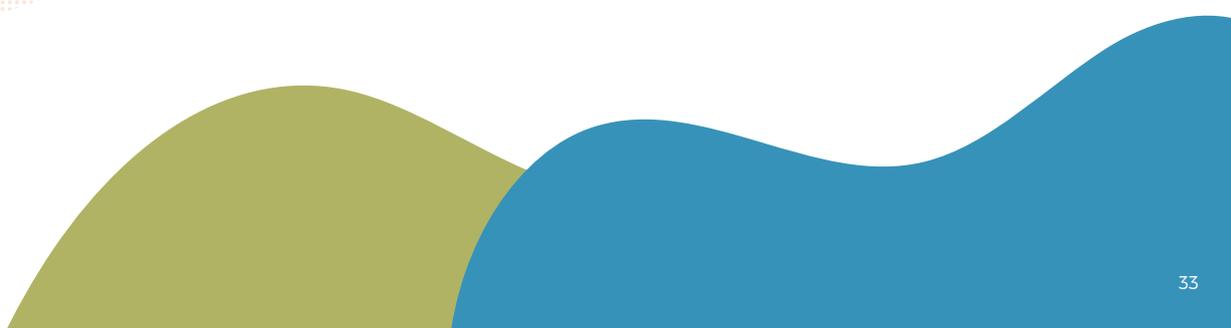
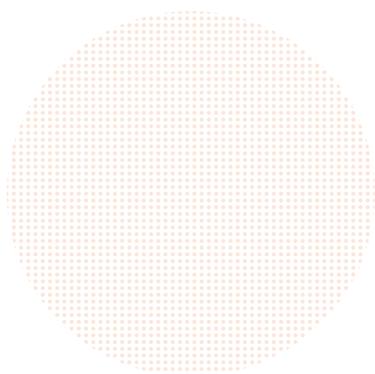
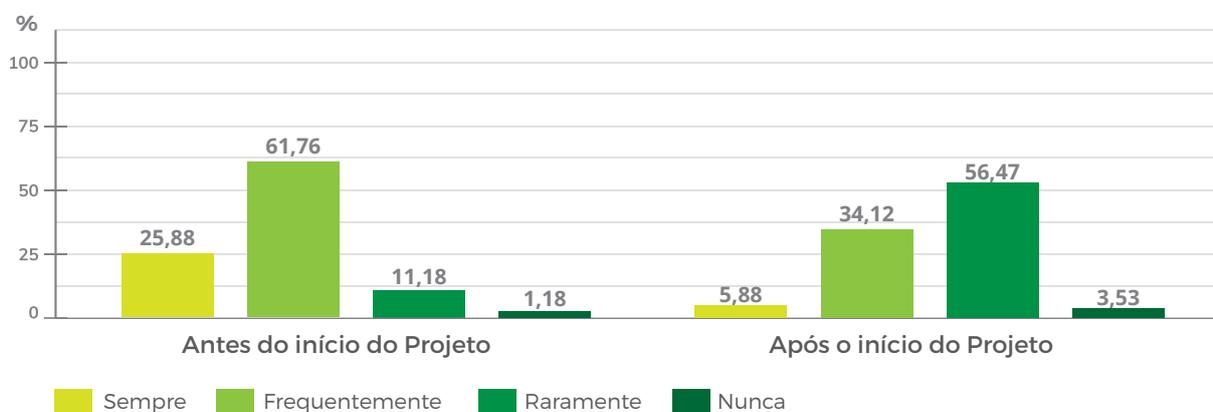


Frequência de conflitos interpessoais entre alunos no ambiente escolar

No que se refere a contribuição da implantação do Escola + Paz na modulação de conflitos interpessoais entre alunos, os resultados apurados indicam uma redução de 77,27% no item “sempre ocorrem conflitos interpessoais entre alunos” e uma queda de 44,75% no “frequentemente ocorrem conflitos interpessoais entre alunos”.

Para o indicador “raramente ocorrem conflitos interpessoais entre alunos”, os dados demonstram um aumento de 405,09%. É possível também verificar uma elevação de 199,15% para a resposta “nunca ocorrem conflitos interpessoais entre os alunos”.

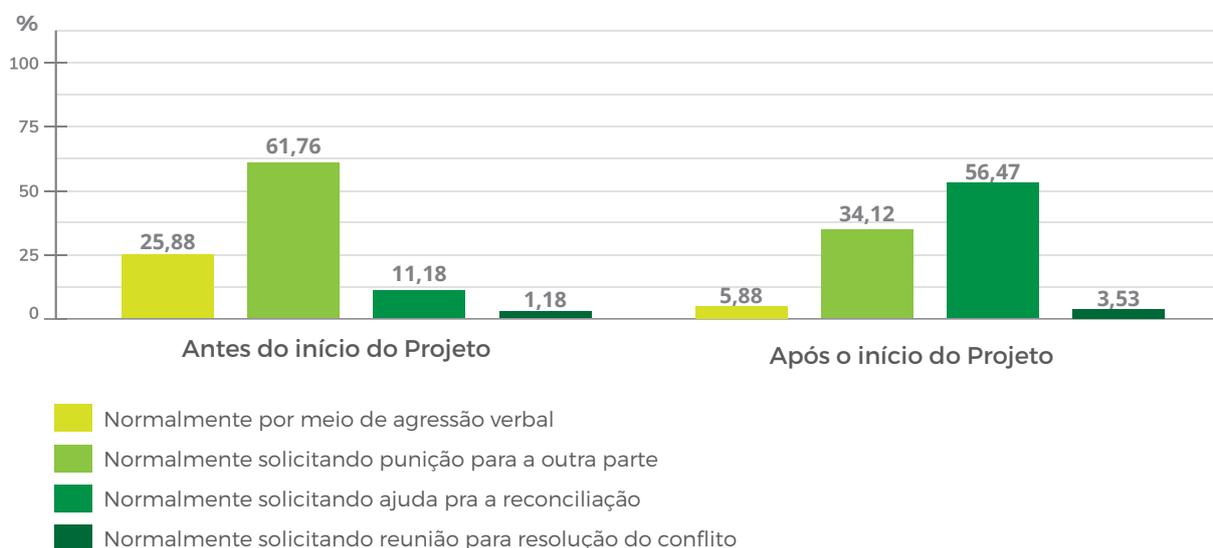
Esse cenário permite identificar a importante contribuição do projeto na harmonização da convivência, o que confere melhora na capacidade de gerir as relações sociais.



Forma como os alunos resolvem os conflitos interpessoais no ambiente escolar

Quando comparados os períodos “pré” e “pós” implantação do Escola + Paz, no que se refere a forma como os alunos resolvem os conflitos interpessoais na escola, os resultados indicam uma redução de 83,65% na resposta “normalmente por meio de agressão verbal ou física” e de 14,28% na “normalmente solicitando punição para a outra parte”. Para os itens “normalmente solicitando ajuda para conciliação” e “normalmente solicitando reunião para resolução do conflito”, houve um aumento de 546,93% e de 122,30%, respectivamente.

Os resultados indicam que a **implantação do projeto impactou na redução dos níveis de stress e impulsividade**, promovendo comportamentos mais bem planejados para a resolução de conflitos e ampliação do senso de empatia e compaixão.



Qualidade do relacionamento entre os alunos no ambiente escolar

A relação entre os estudantes, após a chegada do programa, foi avaliada como “muito boa”, um aumento de 3.289,83%. Já o item “razoável” diminuiu em 71,87% após a implantação do Escola + Paz. O mesmo ocorreu com o item “ruim”, que apresentou redução de 82,40%.

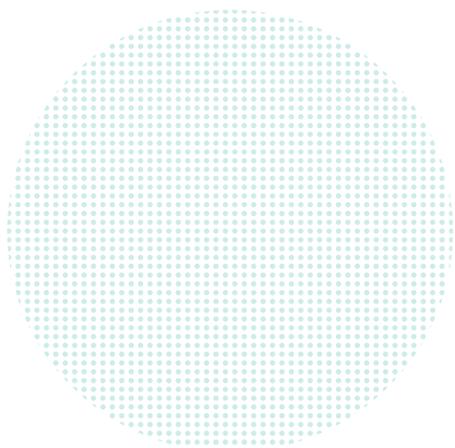
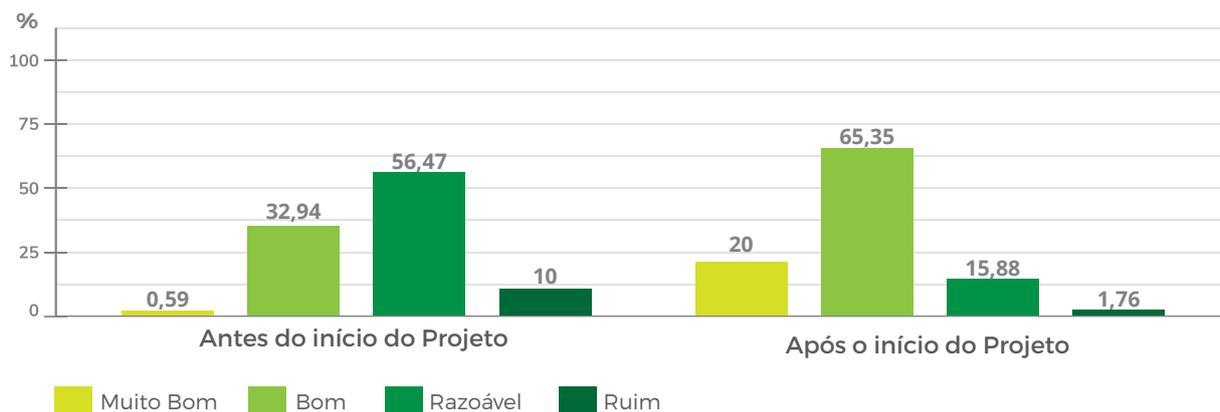
Fica evidente que a implantação do projeto melhorou a qualidade dos relacionamentos entre os alunos no ambiente escolar e, por consequência, na qualidade dos processos institucionais.

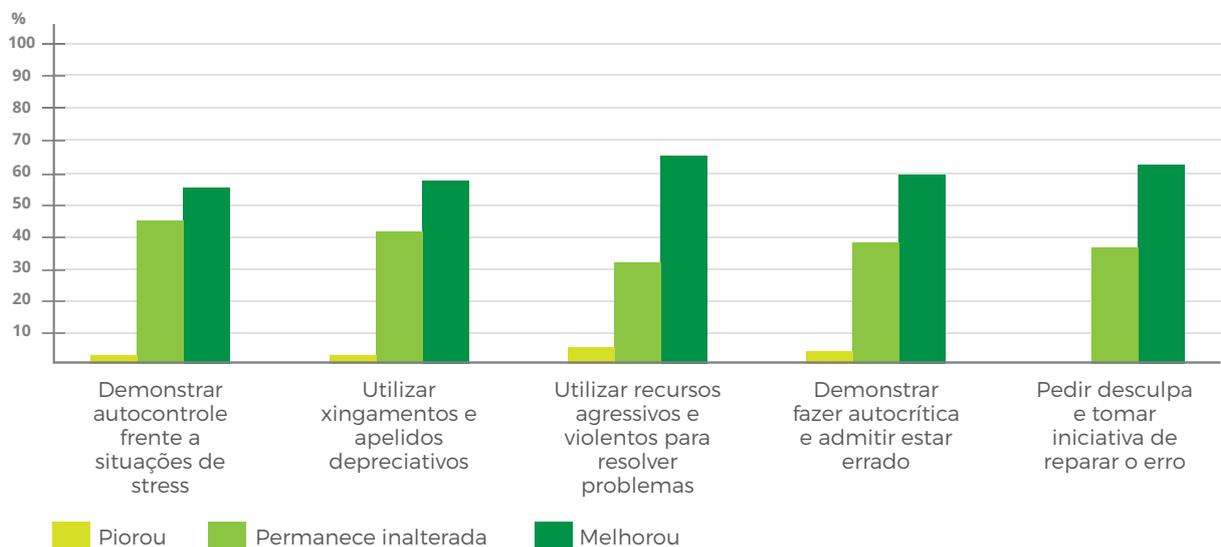
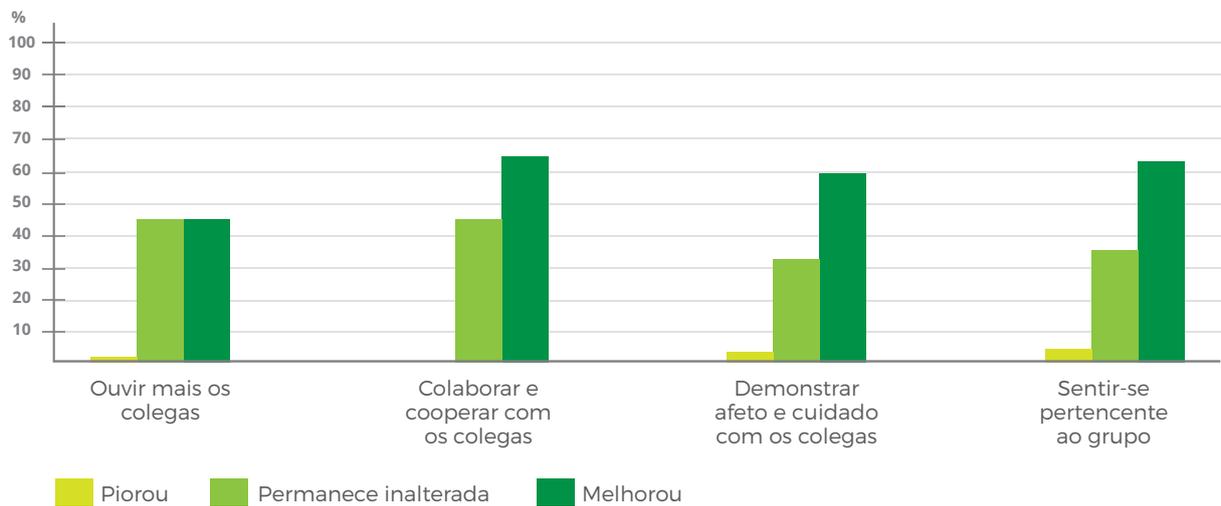
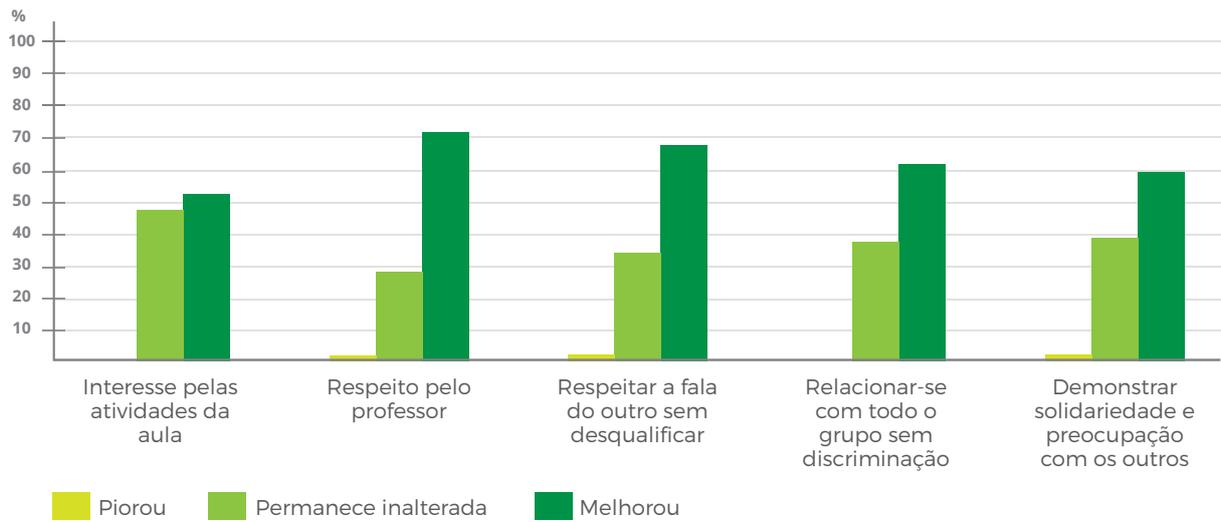
Impacto da metodologia no comportamento dos alunos, baseado na percepção dos professores

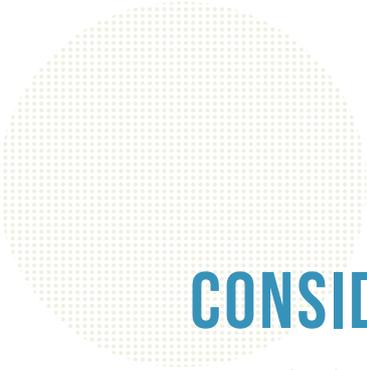
Os resultados apresentados nos gráficos expressam a percepção de professores e demais colaboradores das escolas sobre as mudanças de comportamento dos alunos ao longo do desenvolvimento do Escola + Paz. Estes dados permitem identificar o potencial apresentado pela implantação da metodologia “Círculos de Construção de Paz” no ambiente escolar, como recurso para novas formas de pensar e agir o próprio comportamento e as relações humanas.

Considerando os 14 aspectos do comportamento propostos nesta pesquisa, os quais estão relacionados com a autogestão e a gestão psicossocial, todos, mesmo que em pequeno grau, obtiveram melhora ao longo do desenvolvimento do projeto, de acordo com a percepção dos professores.

Estes resultados corroboram com outros achados apresentados ao longo do relatório, alicerçam a qualidade e potencial do Projeto Escola + Paz e permitem uma melhor compreensão acerca da importância de propostas dessa natureza na modificação de comportamento e melhora da qualidade das relações humanas.







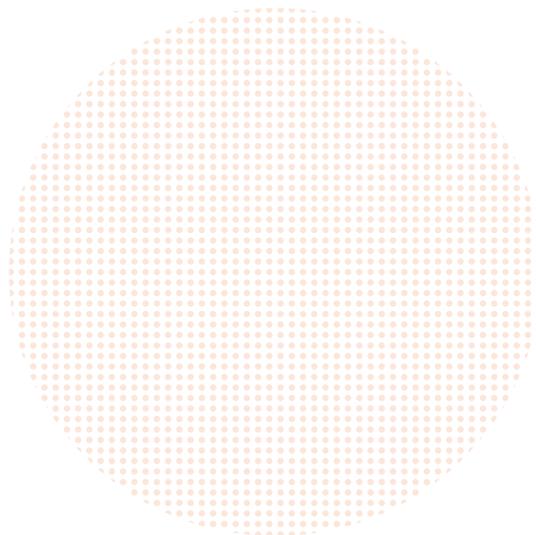
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa evidenciam o alto grau de confiabilidade da metodologia, como recurso procedimental estratégico, para a melhoria das relações interpessoais e do gerenciamento de conflitos. Também demonstram a importante contribuição do programa Escola + Paz na qualificação do conhecimento sobre o Círculos de Construção de Paz e na sua capacidade de multiplicação.

No que diz respeito ao impacto institucional, ou seja, aquele que as escolas tiveram com a iniciativa, os resultados apontam um efeito positivo alicerçado na modificação do pensar e agir das relações sociais. Como consequência, ocorreu a redução de comportamentos deletérios e o aumento daqueles socialmente desejáveis para o convívio saudável.

O Escola + Paz levou às comunidades uma proposta que contribuiu efetivamente para o bem-estar da sua população e instrumentalizou as escolas e os Centros da Juventude para agirem, por meio das práticas restaurativas, na transformação social.

O trabalho continuará sendo fortalecido e multiplicado por meio dos facilitadores formados e dos núcleos instaurados. Assim, a convivência harmoniosa e a resolução de conflitos serão reforçadas pelas novas formas de pensar e agir das relações sociais.



ESCOLA + PAZ NA MÍDIA



Zero hora
Reportagem especial

Diário Gaúcho
Reportagem especial



Jornal do Comércio
Reportagem no caderno
"Jornal da Lei".

SBT
Programa de TV

Zero Hora
Nota na coluna de
Rosane de Oliveira

POLÍTICA +

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br
gauchahoj.com/rosanedoliveira
@rosanedoliveira

Com Debora Cadernatori | debora.cadernatori@zerohora.com.br | 3218-4587

ZERO HORA
QUINTA-FEIRA,
13 DE DEZEMBRO DE 2018

SEGURANÇA SE FAZ TAMBÉM PELA ÁREA SOCIAL

São incontáveis os pontos de convergência entre o governo estadual que termina e o que começará em 1º de janeiro. Um dos mais relevantes é a convicção de que segurança não se faz apenas com repressão, mas com investimento na prevenção. Essa premissa deve garantir a continuidade do Programa de Oportunidades e Direitos (POD), que nasceu no governo de Yeda Crusius, foi ampliado por Tarso Genro e amadureceu na gestão de Ivo Sartori, sob comando da primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social, Maria Helena Sartori.

Além de atender aos egressos da Fase, como era no princípio, o POD tornou-se um poderoso instrumento de proteção aos jovens da periferia, com oferta de cultura, esporte, lazer e preparo para o trabalho. Os Centros

de Juventude são uma das principais heranças que Maria Helena deixará para seu sucessor. Os números são o argumento mais forte para a manutenção e ampliação do POD como política pública de prevenção à violência entre os jovens. Um balanço inédito divulgou ontem o impacto do POD Socioeducativo, braço do programa voltado aos egressos da Fase.

Os técnicos estudaram a trajetória de vida de 728 jovens até 2018, e que se desligaram da Fase entre 2012 e 2013. Concluíram que o índice de mortalidade entre os incluídos no programa foi de 28%, enquanto entre não participantes chegou a 17%. A reincidência foi quase o dobro da registrada entre os que participaram das atividades.

Do universo do estado, 64,5% conseguiram emprego formal graças a convênios com empresas e instituições. A participação no POD Socioeducativo fez com que o jovem tenha 2,4 vezes mais chances de conseguir trabalho formal em comparação com os não incluídos.

Ontem, Maria Helena esteve em três regiões da cidade para acompanhar as atividades e as obras de construção dos prédios dos Centros de Juventude, que deverão ficar prontos neste ano, mas só serão concluídos em 2019. São edifícios modulares de quatro andares, com 1,5 mil metros quadrados de área, com salas de aula, cozinha completa para os cursos de gastronomia, auditório, salas de beleza para a formação de esteticistas, estúdio de gravação, academia de ginástica, laboratório

de informática e biblioteca. Acompanhada de sua equipe e do frei Luciano Bruxel, do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), a primeira-dama assistiu a uma aula de dança, aula de gastronomia e se emocionou com o depoimento de jovens que estão assumindo o papel de multiplicadores na comunidade.

Se o governador Eduardo Leite quiser conhecer um projeto de parceria que está dando certo na área social, pode começar pelo CPCA. Fica na Estrada João de Oliveira Riemann, 4444, na Lomba do Pinheiro. Caberá a Leite inaugurar o prédio do Centro da Juventude, que está em fase de colocação das paredes pré-moldadas, e os outros cinco (Cruzeta, Restinga, Rubem Berta, Alvorada e Viamão).

ESCOLA + PAZ NA WEB

Nos primeiros seis meses de projeto, o plano de divulgação digital tinha, por objetivo, a elucidação da estrutura do Escola + Paz. Em outras palavras, foram priorizados conteúdos que evocavam esclarecimentos e discussões acerca da Justiça Restaurativa, como filosofia, e dos Círculos de Construção de Paz, como metodologia.

Em um segundo momento, os conteúdos passaram a focar na mobilização das comunidades abrangidas pelo programa e nos registros das ações e atividades formativas. Foram produzidos conteúdos multimídia para site/blog, redes sociais e aplicativos de mensagens. Entre eles, destacam-se:

91

CONTEÚDOS
NO FACEBOOK

37

POSTS NO
INSTAGRAM

23

ARTIGOS NO BLOG DO
SITE INSTITUCIONAL

21

VÍDEOS NO
YOUTUBE

“ Projeto importante para alavancar a dignidade do ser humano [...] ”

Depoimento no Facebook de Margarida Oliveira sobre o projeto



Saiba mais e junte-se a nós para colocar os Círculos em Movimento e construir uma Comunidade Escolar Restaurativa na sua escola também!

www.escolamaispaz.org.br

www.circulosemmovimento.org.br

